

1842—10 de Março.

Nº 9

N.º 77

Dissertação sobre os Casos, em que a introdução
das sondas pelo canal aereo é preferivel á operação da
bronchotomia, e sobre os modos de effectuar aquella;

Apresentada á Escola Medico-Chirurgica do Porto

Por

Germano José Guedes.

A 842.

10 July

Senhores!

Fuldo de necessario demorar-me em vos prevenir das
labeunas, que tendes d'encontrar por essas poucas
paginas adiante: a vossa opiniao antecipada a
meu suspiro, melhor do que as minhas palavras vos
hade necessariamente levar a esturar, o que de facto
tendes d'encontrar. Eu me limito somente
a implorar a vossa protecção, unico asilio a que
me posso encostar para não cair totalmente por
terra. Por esta occasião vos afianço, que me hei
de esforçar, quanto, compativel, com minhas forças, pa-
ra um dia poder dizer-me, com menos peso do
que hoje, filho da Escola Medico-Chirurgica de Porto,
e foras meus Mestres. . . .

Introdução.

Uma das condições essencialmente necessária para a vida se exercer, é que o sangue esteja incessantemente em contacto com o ar, de que resulta a transformação do sangue venoso em arterial. É nos pulmões, que este phenomeno tem lugar; antes porém que o ar ali chegue, tem de percorrer um longo canal, que communica do exterior por duas aberturas, uma é a das fossas nasaes, outra a boca: tanto d'uma, como d'outra se serve elle igualmente para passar á larynge, e d'aqui á trachea, depois aos bronchios e d'estes finalmente aos pulmões. Não lhe é permittido afastar-se desta marcha, e se algum incidente lhe vem interceptar sua carreira, bém de fôrça tem d'ir a cirurgia abrir-lhe o caminho: tem então estes dois meios a lançar mão, um = a bronchotomia, outro = as Sondas. Na dissertação, que vos apresento (ultima prova Escolar, a que poem sou obrigado para obter minhas cartas; opalá o consiso) tentando, mostrar = primeiramente quaes são os casos em que as sondas são preferiveis á bronchotomia: segundo suppondo indicado em uso = a maneira de as introduzir.

Capítulo 1º

Todas as causas, que exigem a introdução das sondas, e a bronchotomia, podem: a meu ver. reduzir-se a duas classes = 1.^a = quando o ar não encontra livre passagem = 2.^a quando existe um corpo estranho na larynge ou trachea.

1.^a C. A primeira ordem de causas comprehende a submersão, as diferentes espécies d'anginas, o desenvol-
vimento d'um tumor entre o esophago e a trachea,
ou mesmo indizente d'este, a presença d'um corpo
estranho no esophago, as feridas profundas no collo. ^{Telle for} Dando lugar
2.^a C. Submersão, supposto de lugar à absten-
ção da função da hematose, em consequencia da
grande quantidade d'agua entrada pela boca,
e flegmas nasces, que, pela sua presença nos pul-
mões, trachea, e larynge, embaraça a intro-
dução do ar. Dando lugar a uma verda-
deira asphyxia, nunca carece da introdução
das sondas, nem da bronchotomia, por que,
ou a submersão tem sido demorada, e por
os raios flegm desarranjados, que tem soffrido, não
tem forças para impeller o liquido pelas abertu-
ras.

turas artificiaes; e quando não tem sido grande o
desarranjo, intactas as aberturas naturais são suf-
ficientes para dar passagem ao liquido.

2. Apparecem algumas vezes anginas tão
intensos, que arrastam a pessoa de si a suffocação;
neste caso a primeira indicação é restabelecer a
respiração por meio das sondas, ou da bron-
chotomia.

Quando uma angina
tem sua sede no canal respiratorio, estreita-o
de tal maneira, que não deixa passar suffi-
ciente quantidade de ar para se verificarem
os phenomenos da respiração; quando tem sua
sede na pharynx e no esophago, é a parede
posterior da trachea intelligida para diante,
e por consequencia o canal respiratorio fica nar-
rado, e não deixa igualmente passar a neces-
saria quantidade de ar; quando é fora na
base posterior, só resta para a passagem do
ar as fossas nasas, e estas não são suffi-

cientes.
C^o sua sede, que deve girar
na escaleta d'um dos dois meios a lançar

I.º ob.^o

estujado
hozyng-tras
chial
morte no
membrado

II.º ob.^o

D'huma
Cirr.do
Tolera. ind.
minado
aerewal
abum di-
cipulo de
Barault-
Chavris
Chavris
Sae -

abanda
for. f. f.
Zer. f. f.
a ligam.
del. f. f.
Ch. f. f.
Sabe. f. f.
Sall. f. f.
por. f. f.
t. f. f.
m. f. f.
f. f.

Se não são
sufficientes
menos o ser
hum. f. f.
aj. f. f.

nas: assim se é, na larynge subtrachea, a
bronchotomia é a preferivel; as sondas
pelo seu contacto augmenta a irritação, as
dores, e encontrarias uma difficil passagem
atraves de paredes tumefactas; são por em
as sondas as preferiveis logo que uma анги-
на recida fora do canal aere; as sondas
neste caso, não podem causar inconveniente **III.º Ob.**
algun as dentes, porque passão atraves **d. Depault.**
de um caminho sano. **Nihilum valent**
Equin. gut. Lute. Juc. P. Richelieu

Dr. Conjectura 3 Se um tumor se desenvolver en-
tre o esophago e a trachea, pode mui bem com
seu desenvolvimento, arrastar, a suffocação,
apertando as paredes da trachea, uma contra
a outra; neste caso deve ser tentada a
introdução das sondas; se o fim for somente
o restabelecimento da respiração; se porém he
lo grande desenvolvimento do tumor ella
for impossivel, ou muito difficil, se recor-
rerá á bronchotomia: o mesmo se deve
entender a respeito dos tumores desenvolvidos

proprio da trachea, e aos corpos introduzidos
no esophago.

~~De~~

As feridas do collo podem tambem
muitas vezes occorrer pela lado da respiração,
umas vezes porque ha grande inflammacao nos
bordos da ferida, e entao quando o ar chega a
essa altura para seguir sua marcha, o bordo in-
terno lhe põe grande obstaculo; outras vezes por-
que o seu perfuto curativo e mypter dar-se
uma posicao tal ao collo, que tem lugar a
falta da respiração.

A introduccao
das sondas e o meio de que se deve lancar mano
nestes dous casos; algumas vezes se tem tambem
praticado com feliz successo a bronchotomia:
para contrabalançar esta circumstancia, en-
contra-se, casos d'igual successo, na pratica

IV.

Do modo q' mor-
tuu —

As introd.
das sondas
top. viv.

de Desault respeito ás sondas, e a rasão nos
mostra, que estas não podem arrastar conse-
quencias tão perigosas, como a bronchotomia,
taes, — uma hemorrhagia, uma fistula aerea,
grandes dores &c. &c.

2ª A segunda ordem de causas, que podem originar as sondas e a bronchotomia, é, como já dissemos, quando existe um corpo estranho na laringe ou traquea; as sondas neste caso só se poderão aplicar, com o fim, como Desault, de mudar a posição d'um corpo, voltando de maneira que sua face achatada estando horizontalmente situada, se torna perpendicular, deixando assim passar alguma quantidade de ar a seus lados, até que mais de vontade se possa praticar a bronchotomia, que é o unico recurso que temos a lançar nos casos que haja certeza da existencia d'algum corpo estranho na laringe ou traquea, para prova de que esta operação é indispensavel em taes circumstancias, citarei o seguinte exemplo extrahido das obras de Desault.

Hum Provincialista estava almoçando ginyas, suscita-se uma questão entre elle e um de seus amigos, irrita-se fala mais alto, continuando a comer, não

Coanda requires a surface ^{to} suit the air & sound
for subsonic flow?

larga em sentir um, caroço engajar-se na glotte, experimenta uma tosse convulsiva, difficuldade em respirar, dôr viva na garganta, não pode falar, as jugulares enorgiteam-se &c. Algumas horas depois todos os accidentes cessão, reaparecem por diferentes vezes, mas com menos intensidade. Passado algum tempo o doente se habitua ao contacto do corpo estranho, que não é habitualmente indicado senão por um sentimento d'opressão correspondente ao lado esquerdo da laringe, e exactamente ao nível do ventriculo d' este lado. Em certos movimentos salindo do lugar em que está alojado, este corpo vem a apparecer na glotte; então a tosse, a difficuldade de respirar, a afflicção, a dôr annunciam sua presença, mas bem de pressa os accidentes se dissipão, voltão, e cessão de novo.

O ponto para este estado a Paris

-consultar os mais habéis Cirurgiães. Desault
é chamado a aconselha a operação, todos os
mais a inquietão em rasão do perigo d'uma
hemorrhagia, possibilidade d'uma fistu-
la aena depois da operação, recios illusorios,
e que supposto tivessem algum
fundamento, devião ceder do recio mais real
do accidentes inevitavel consequencia da immo-
ra demasiada do corpo estranho na trachea
arteria. Este doente morreu deus an-
nos depois d'uma phthisica laringea, e
a abertura do seu cadaver mostrou no caroco
da ginja a causa que a tinha determinado.

Capitulo 2.º

A utilidade do uso das sondas já foi
conhecido por Hippocrates, que d'elle se ser-
vio em casos d'anginas intensas. M=

Asclippade e Paulo d' Cyina as substituirão
pela bronchotomia, e desde então ellas têm ja
tido em esquecimento.

(Desault leva-
do d'algumas considerações physiologicas, cuja
veracidade a pratica lhe confirmou, volou sobre
seu uso.

Não pretendo expô-las
suas vantagens; a este respeito, reporto-me ao
Capitulo antecedente: aqui passo a descrever
= como usar d'ellas.

Método de Desault. = Uma sonda ou son-
da elastica grossa (quanto comprime, com a
largura do canal por onde tem de passar) de
comprimento sufficiente é apertada á ponta
de uma ^{ou uma penna} ~~de~~ de escrever, introduz-se por uma das
bocas, e logo que chega á garganta, ella
penetra facilmente na larynge ou na pharyn-
ge: conhece-se que ella tem penetrado no
primeiro canal pelo apparecimento dos se-
guintes symptomas = cocegas, do-lorosas,
tosse subita, desejos de vomitar, levanta-

mente como spasmodico de toda a laringe
e pela resistencia, que experimenta no lugar da
divisao dos bronchios; accrescendo a estes sym-
ptomas as vibrações d'uma canoia colloca-
da adiante d'uma das ventas nenhuma du-
vida nos pode restar.

Se porém a
sonda tem penetrado na pharynge, não appa-
recem estes symptomas, neste caso deve ser ti-
rado para fora, e procurar-se-lia a glotte
mais anteriormente.

Methodo de Chaussier = Um tubo de
prata ou cobre (tubo laringiano) de 7 a 8 po-
legadas de comprimento, larga em sua base, e
com dois braços alongados, a 15 linhas de
distancia de sua pequena extremidade, tem
uma curvatura arredondada aonde se achia
collocada uma rodella penetrada de muitos
buracos; este tubo é introduzido pela boca, de-
puzi-se ao mesmo tempo a base da lin-
gua com o dedo indicador da mão esquerda, e

e facilmente penetra na glottis.

Appreciação. — Culgo preferivel em todos os casos o methodo de Desault: uma sonda de gomma elastica accomoda-se mais facilmente aos movimentos necessarios do que um tubo de prata. A introdução d'uma sonda pela boca torna-se mais penosa e a dornte do que pelas fendas nascaes em rasas dos movimentos da lingua e sobrevirem a algumas vezes vomitos.

Fin.

Bruchotomie de Deekers, ou Van der Meer

Adapt. por Louis

Appl. par Bauchot - Richeton

Pro.

Proposições

1.^a

Todas as vezes que um órgão é alterado, a função d'este órgão é também alterada.

2.^a

O aperfeiçoamento da pathologia corre parellas com o aperfeiçoamento da anatomia pathologica.

3.^a

O conhecimento das causas das moléstias nem sempre é essencialmente necessario para o seu tratamento.

4.^a

Entre os meios que a therapeutica possui, aquelle que convem a maior parte das vezes é a dieta.

5.^a

O effeito do tartaro emetico não é devido a uma acção local, mas sim geral.

6.^a

A cauterisação das pustulas sub-linguaes na raiva, de maneira nenhuma pode prevenir os symptomas hydrophobicos.